

# Senado libera pauta e já pode processar ACM

Conselho de Ética deve analisar pedido de sindicância sobre senador na terça-feira

ROSA COSTA

**B**RASÍLIA – O Conselho de Ética do Senado está pronto para entrar em atividade e já na próxima terça-feira os 15 titulares eleitos ontem devem aprovar o pedido de sindicância sobre o suposto envolvimento do senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) no caso das escutas ilegais feitas pela Secretaria de Segurança Pública da Bahia. O relator pode ser do PT ou do PFL, mas os dois partidos ainda não chegaram a um entendimento.

O caminho para os trabalhos do conselho foi aberto pela votação, ontem, da Medida Provisória 77, que trata das dívidas rurais. Na véspera, o PFL, com apoio do PSDB, atrasou a votação, que tranca-va a pauta e impedia qualquer outra decisão do plenário. Mas ontem o PFL não tinha mais como protelar a votação da MP, já que ela cumpria os últimos prazos.

O senador Juvêncio da Fonseca (PMDB-MS) continuará na presidência do conselho. Segundo ele, os trabalhos devem começar pelo exame do relatório parcial da Polícia Federal, onde já constam depoimentos de policiais e de autoridades baianas. Já o cargo de relator, a quem cabe dar o rumo das investigações, será definido após acordo entre petistas e pefelistas. Trata-se de uma questão regimental, já que o número de representantes dos dois partidos no conselho é o mesmo.

O líder do PFL, José Agripino (RN), disse que não brigará pelo cargo. Como foi o PT que pediu a abertura da sindicância, o líder Tião Viana (AC) prefere abrir mão da relatoria. É possível que, no fim das contas, eles entreguem o cargo a outro partido.

A ex-namorada de ACM, Adriana Barreto, e seu marido Plácido Faria devem ser os primeiros convocados a depor. Mas os trabalhos devem ser atropelados pela conclusão do inquérito da PF. Nesse caso, caberá aos titulares decidirem se continuam com a apuração ou se acatam o parecer policial que, segundo Juvêncio, traria “fortes indícios” sobre a participação de ACM nos grampos. Caso o conselho decida pela instalação de processo, o plenário terá de ser consultado.

ACM participou normalmente dos trabalhos do Senado esta semana, mas não quis falar sobre os grampos. A amigos, ele afirma que está sendo injustiçado e que dispõe de documentos que comprovariam sua inocência.

### A COMPOSIÇÃO

Os novos titulares do Conselho de Ética do Senado

  João Alberto (MA)	 Juvêncio da Fonseca (MS)	 Ramez Tebet (MS)	 Luiz Otávio (PA)		
  Demóstenes Torres (GO)	 Paulo Octávio (DF)	 Rodolpho Tourinho (BA)	  Flávio Arns (PR)	 Heloisa Helena (AL)	 Sibá Machado (AC)
  Antero de Barros (MT)	 Sérgio Guerra (PE)	  Jefferson Pêres (AM)	  Geraldo Mesquita (AC)	  Magno Malta (ES)	